

QUESTÃO 6: D

- A – não se trata da unificação de dois diferentes lemas.
- B – o COI é a organização máxima das olimpíadas, não há um lema do COI e outro das olimpíadas.
- C – o antigo lema já tratava de princípios esportivos.
- D – GABARITO

E – a vinculação entre o lema olímpico e os eventos atléticos já existia, visto que as olimpíadas são um evento atlético.

QUESTÃO 7: A

- A – GABARITO
- B – não há o questionamento desse pioneirismo, mas sim a sua constatação.
- C – não há referência a padrões estéticos, mas a definição de um corpo feminino.
- D – é uma reconstrução literária e histórica que não traz elementos oníricos ou espirituais.
- E – não há elementos miméticos entre a paisagem e os corpos violentados na escravização.

QUESTÃO 8: C

O texto de Agualusa tematiza o preconceito em relação ao português brasileiro. Com base no trecho citado pelo autor, infere-se que esse preconceito se deve

- a) à dificuldade de consolidação da literatura brasileira em outros países.
- b) aos diferentes graus de instrução formal entre os falantes de língua portuguesa.
- c) à existência de uma língua ideal que alguns falantes lusitanos creem ser a falada em Portugal.
- d) ao intercâmbio cultural que ocorre entre os povos dos diferentes países de língua portuguesa.
- e) à distância territorial entre os falantes do português que vivem em Portugal e no Brasil.

Resolução: Isso decorre do preconceito linguístico com autores brasileiros devido a não compreensão que existem variações históricas e geográficas em relação a língua, onde a mesma é um organismo vivo, que se modifica.

QUESTÃO 9: E

A – a propagação das notícias não está ligada à velocidade da sua difusão, mas sim às várias formas/meios de fazê-la circular.

B – não há ligação com o letramento da população, pois as notícias corriam a partir da oralidade.

C – a censura estatal traria como consequência justamente a falta de eficácia na difusão de notícias.

D – a eficácia na transmissão de mensagens depende muito mais das classes populares do que da nobreza ou sua legitimidade.

E – GABARITO

QUESTÃO 10: E

A – o texto não aborda o objetivo de controlar profissionais de TI.

¹ Utilizou-se a PROVA AZUL como base para a realização dos comentários.

B – o objetivo da pesquisa não é colaborar com o desenvolvimento de “*trolls*”.

C – o texto não aborda os direitos trabalhistas dos operadores desse tipo de perfil.

D – não há discussão sobre regulamentação, principalmente de “*bots*”.

E – GABARITO

QUESTÃO 11: D

A – as enumerações são utilizadas para atingir o objetivo principal do texto, a sensibilização das pessoas em relação à violência no trânsito.

B – o texto apenas usa dados em nível mundial para sustentar seu ponto de vista.

C – a finalidade do texto não é divulgar números, mas usar esses números para sensibilizar os leitores.

D – GABARITO

E – o texto não restringe a violência no trânsito a questões emocionais apenas.

QUESTÃO 12: C

Pela voz de uma empregada da casa, a descrição de um dos membros da família exemplifica a renovação da ficção urbana nos anos 1950, aqui observada na

- a) opção por termos e expressões de sentido ambíguo.
- b) crítica social inspirada pelo convívio com os patrões.
- c) descrição impressionista do fetiche do personagem.
- d) presença de um foco narrativo de caráter impreciso.
- e) ambiência de mistério das relações entre familiares.

Resolução: A narradora do texto faz uma descrição minuciosa das roupas e os consequentes efeitos que causam, como por exemplo: “um pouco de carne aprisionada” ou “tornando o prazer uma autêntica fonte de suplício”. Este olhar apurado da narradora sobre as ações do personagem demonstra tal fetiche em usar as roupas de sua mãe.

QUESTÃO 13: C

Perante o outro, o eu lírico revela, na força das memórias evocadas, a

- a) vergonha das marcas provocadas pela passagem do tempo.
- b) indecisão em face das possibilidades afetivas do presente.
- c) serenidade sedimentada pela entrega pacífica ao desejo.
- d) frustração causada pela vontade de retorno ao passado.
- e) disponibilidade para a exploração do prazer efêmero.

Resolução: Por ter vivenciado os amores anteriores, que são 3, o eu lírico revela ter encontrado o seu amor eterno, o último, por sinal. Isso direciona uma tranquilidade maior para se entregar pacificamente ao desejo deste momento.

QUESTÃO 14: D

Nesse trecho do conto, o gosto dos moradores do povoado por ouvir a novela de rádio recontada por Soropita deve-se ao(à)

- a) qualidade do som do rádio.
- b) estabilidade do enredo contado.
- c) ineditismo do capítulo da novela.

d) jeito singular de falar aos ouvintes.

e) dificuldade de compreensão da história.

Resolução: O jeito singular que a história era narrada por Soropita agradava os moradores porque utilizava uma forma pessoal, própria, com prazer e com um formato mais lento. Isso fazia a novela de rádio ganhar outra perspectiva aos ouvintes.

QUESTÃO 15: B

A perda dos registros linguísticos no incêndio do Museu Nacional tem impacto potencializado, uma vez que

a) exige a retomada das pesquisas por especialistas de diferentes áreas.

b) representa danos irreparáveis à memória e à identidade nacionais.

c) impossibilita o surgimento de novas pesquisas na área.

d) resulta na extinção da cultura de povos originários.

e) inviabiliza o estudo da língua do povo Tikuna.

Resolução: Nesse trecho vemos o dano ao patrimônio nacional brasileiro: “o incêndio pode ter calado para sempre palavras e cantos indígenas ancestrais, de línguas que não existem mais no mundo”. O incêndio desta importante instituição do Brasil causou perdas irrecuperáveis à memória e à identidade brasileira.

QUESTÃO 16: A

Nesse texto, a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

a) passa por fenômenos de variação linguística como qualquer outra língua.

b) apresenta variações regionais, assumindo novo sentido para algumas palavras.

c) sofre mudança estrutural motivada pelo uso de sinais diferentes para algumas palavras.

d) diferencia-se em todo o Brasil, desenvolvendo cada região a sua própria língua de sinais.

e) é ininteligível para parte dos usuários em razão das mudanças de sinais motivadas geograficamente.

Resolução: Na descrição da pesquisadora, há variação também na Língua Brasileira de Sinais (Libras), ou seja, há variação linguística em relação à geografia, à faixa etária e até mesmo ao gênero. Os diferentes sinais para a cor verde ou cerveja comprovam essa afirmação.

QUESTÃO 17: D

A – o uso não padrão dos colchetes indica que não há necessariamente um academicismo na publicação, além de que o texto indica que esse uso está relacionado à identidade da revista, não do seu público-alvo.

B – o uso dos colchetes invertidos justamente o não rigor normativo no seu uso.

C – o uso não padrão dos colchetes sugere uma abertura a debates e temas, não sua exclusividade.

D – GABARITO

E – não se trata apenas de *design*, mas principalmente da própria proposta editorial da revista.

QUESTÃO 18: B

Embora oriundas de momentos históricos diferentes, essas letras de canção têm em comum a

a) referência às cores como elemento de crítica a hábitos contemporâneos.

b) percepção da profusão de informações gerada pela tecnologia.

c) contraposição entre os vícios e as virtudes da vida moderna.

d) busca constante pela liberdade de expressão individual.

e) crítica à finalidade comercial das notícias.

Resolução Nas duas letras das canções de Caetano Veloso, um dos maiores compositores da nossa MPB, claramente criticam a influência das tecnologias de informação. As músicas Alegria, alegria e Anjos tronchos têm trechos que se evidencia isso, tais como: “O sol nas bancas de revista” “Eu vou / Por entre fotos e nomes / Os olhos cheios de cores”, na música 1. E “Agora minha história é um denso algoritmo / Que vende venda a vendedores reais”, na música 2.

QUESTÃO 19: D

A – citação e dados estatísticos são usados no texto para mostrar a realidade da violência racial, a arte é o meio pelo qual a conscientização do público é construída.

B – os dados tratam da violência racial existente, não das produções literárias sobre o assunto.

C – os dados não tratam do aumento das expressões artísticas sobre o assunto.

D – GABARITO

E – não há dados sobre o aumento da participação de jovens em movimentos de resistência cultural.

QUESTÃO 20: E

A – o texto não diz que a origem da linguagem é a religião, mas sim que os mitos de criação de inúmeras religiões se dão a partir da linguagem.

B – o autor não questiona o temor sobre o futuro da linguagem.

C – não se trata de um texto descritivo.

D – não há no texto a apresentação das consequências do esfacelamento da linguagem.

E – GABARITO

QUESTÃO 21: D

A – não há apontamento de “erros”, apenas o objetivo de uma comunicação mais eficaz entre médicos e pacientes.

B – não há explicação de possíveis problemas ocorridos, o objetivo é diminuir ou mesmo eliminar erros futuros.

C – não há novos sintomas, mas sim formas diferentes de expressar esses sintomas.

D – GABARITO

E – não há novas doenças, mas sim formas diversas de expressar determinados sintomas provocados pelas enfermidades.

QUESTÃO 22: C

A leitura do texto permite reconhecer a “cantiga de voltar” como patrimônio linguístico que

a) representa a memória de uma língua africana extinta.

b) exalta a rotina executada por jovens afrodescendentes.

c) preserva a ancestralidade africana por meio da tradição oral.

d) resgata a musicalidade africana por meio de palavras inteligíveis.

e) remonta à tristeza dos negros mais velhos com saudade da África.

Resolução: É um patrimônio linguístico, pois as cantigas eram ensinadas pelos mais velhos, de geração em geração, para os mais jovens por meio da tradição oral. Logo, tais músicas, expressam sua cultura e preserva sua ancestralidade.

QUESTÃO 23: C

A – o Texto II fala do masculino e feminino como construções sociais, não trata das consequências práticas dessa construção.

B – o Texto I traz a personagem do desenho dirigindo, ou seja, ela não está excluída da vida pública.

C – GABARITO

D – as “limitações inerentes às figuras femininas e masculinas” nada mais são do que frutos dessa construção social sobre o que são o feminino e o masculino.

E – a própria ideia de “papéis masculinos e femininos” expressa a construção social desses papéis, expressa no Texto II.

QUESTÃO 24: E

Esse anúncio publicitário, veiculado durante o contexto da pandemia de covid-19, tem por finalidade

- a) divulgar o canal telefônico de atendimento a casos de violência contra a mulher.
- b) informar sobre a atuação de uma entidade defensora da mulher vítima de violência.
- c) evidenciar o trabalho da Defensoria Pública em relação ao problema do abuso contra a mulher.
- d) alertar a sociedade sobre o aumento da violência contra a mulher em decorrência do coronavírus.
- e) incentivar o público feminino a denunciar crimes de violência contra a mulher durante o período de isolamento.

Resolução: Para incentivar as mulheres a denunciarem toda e qualquer violência sofrida durante a pandemia de Covid-19, o anúncio, utilizando linguagem verbal e não-verbal, cria uma # e o número 180 como forma de auxiliar na luta contra a violência de gênero.

QUESTÃO 25: B

Com a perda de parte da língua na infância, a narradora tenta voltar a falar. Essa tentativa revela uma experiência que

- a) reflete o olhar do pai sobre as etapas do plantio.
- b) metaforiza a linguagem como ferramenta de lavoura.
- c) explicita, na busca pela palavra, o medo da solidão.
- d) confirma a frustração da narradora com relação à terra.
- e) sugere, na ausência da linguagem, a estagnação do tempo.

Resolução: A autora comenta a dificuldade de pronunciar falas da infância de uma forma metafórica que, assim como o arado dilacera a terra, a língua também dilacera a palavra, como podemos ver no trecho a seguir: “O som que deixou minha boca era uma aberração, uma desordem, como se no lugar do pedaço perdido da língua tivesse um ovo quente”

QUESTÃO 26: C

Publicado em 1902, o texto de Olavo Bilac enfatiza as mazelas da escravidão no Brasil ao

- a) descrever de modo impessoal as consequências da exploração racial sobre as gerações futuras.
- b) contrapor a infância privilegiada das crianças da época à infância violentada das crianças escravizadas.
- c) antecipar o futuro apagamento das marcas da escravidão no contexto social.
- d) criticar a atenuação da violência contra os povos escravizados nas memórias retratadas pelos museus.
- e) imaginar a reação de indiferença de seus contemporâneos com os escravizados libertos.

Resolução: Esta questão tem um problema em relação a resposta correta. No gabarito oficial, a marcação é na letra C. Entretanto, após uma leitura minuciosa, podemos inferir que a resposta B está correta. Os Museus têm/terão em seu acervo os instrumentos de tortura, logo não serão apagados historicamente do nosso convívio social. Em ambos os

parágrafos, de modos diferentes, demonstram a contraposição entre crianças que foram escravizadas e as que não foram. No primeiro, os meninos que jogam peteca, quando crescerem, irão a museus que expõem os instrumentos de tortura. No segundo parágrafo, por mais que se choque ao observar tais instrumentos, essa “indignação nunca poderá ser tão grande como a daqueles que nasceram e cresceram em pleno horror, no meio desse horrível drama de sangue e Iodo”.

QUESTÃO 27: A

A – GABARITO

B – a utilização do travessão para indicar o aposto é uma opção estilística da autora, não funciona como elemento para a progressão textual.

C – o pronome “isso” retoma um elemento temporal usado como exemplificação, mas não é crucial no desenvolvimento da temática.

D – o uso do “mas” introduz o desenvolvimento final do texto, não sendo o elemento indicador de progressão textual.

E – a substantivação de termos, no presente caso, não é o elemento central da progressão temática, visto que o termo central é justamente o pronome “todos” e suas possíveis variações.

QUESTÃO 28: C

A – o eu-lírico não trata de suas desilusões amorosas no poema.

B – não há censura, mas sim uma dificuldade de se expressar por parte do eu-lírico.

C – GABARITO

D – a dificuldade comunicativa do eu-lírico não se origina de nenhum tipo de censura.

E – o eu-lírico trata sobre a dificuldade de comunicação, não de criação artística.

QUESTÃO 29: E

Descrevendo seu gato, o narrador remete ao contexto e a protagonistas da Inconfidência para criar um efeito desconcertante centrado no

- a) desenho imaginativo do casario colonial de Ouro Preto.
- b) efeito de apagamento de limites entre ficção e realidade.
- c) vínculo estabelecido entre animais urbanos e literatura.
- d) questionamento sutil quanto à sanidade dos inconfidentes.
- e) contraste entre austeridade pomposa e imagem repugnante.

Resolução: Na descrição do gato, o narrador associa aspectos solenes e dignos na casa de Tomás Antônio Gonzaga, onde ocorriam as reuniões dos inconfidentes. O aspecto desconcertante ocorre quando o sonho dos inconfidentes é vinculado à baixeza dos ratos que frequentavam essa residência.

QUESTÃO 30: A

A – GABARITO

B – não há dúvida sobre as informações.

C – não há, na passagem, o elemento do sonho, apenas a observação de uma nova realidade.

D – o texto não aborda questões econômicas que justifiquem as ações observadas pelo menino.

E – o isolamento não atinge apenas as crianças, mas toda a sociedade.

QUESTÃO 31: C

Nesse poema, a representação do sentimento amoroso recupera a tradição ‘rica, mas se ajusta à visão contemporânea ao

- a) invocar o interlocutor para uma tomada de posição.
- b) questionar a validade do envolvimento romântico.
- c) diluir em banalidade a comoção de um amor frustrado.
- d) transformar em paz as emoções conflituosas do casal.
- e) condicionar a existência da paixão a espaços idealizados

Resolução: Para legitimar a frustração amorosa, o eu lírico cria uma dramaticidade ligada a esta tradição. Entretanto, sozinho, retorna ao momento presente diluindo a cena a esta banalidade, como podemos ver nesse trecho: “No entanto você abaixa os olhos e recolhe lentamente as migalhas de pão sobre a mesa posta para dois.”

QUESTÃO 32: A

A interpretação musical de Jurandy do Sax, codinome de José Jurandy Félix, apresenta um repertório caracterizado pela

- a) inter-relação de referenciais estéticos aparentemente: distanciados.
- b) valorização de músicas que revelam mensagens de serenidade.
- c) consagração do repertório erudito como cultura dominante.
- d) iniciativa de estímulo à vocação turística da cidade.
- e) divisão hierárquica entre gêneros e estilos musicais.

Resolução: Ocorre a inter-relação de gêneros musicais pelo fato da interpretação musical de Jurandy do Sax aproximar um repertório que vai do erudito, com Ravel, até o popular, com Luiz Gonzaga.

QUESTÃO 33: A

Quase cinquenta obras de Lasar Segall foram confiscadas pelo regime totalitário alemão na primeira metade do século XX, entre elas a obra Eternos caminhantes, considerada degenerada por

- a) representar uma estética tida como inconveniente para o ideário político vigente.
- b) manifestar um posicionamento político-cultural concebido por grupos de oposição.
- c) expressar a cultura artística por meio da representação parcial do corpo humano.
- d) apresentar uma composição que antecipa o imaginário artístico germânico.
- e) estimular discussões sobre o papel da arte na construção coletiva de cultura.

Resolução: As vanguardas europeias, que influenciaram o Modernismo, romperam com as características clássicas, acadêmicas que eram vigentes até a segunda metade do século XIX. No final deste mesmo século, o Impressionismo. No início do século XX, novas visões artísticas (Cubismo, Futurismo, Dadaísmo, etc.) destruíram tais conceitos estéticos estabelecidos. Eram tidas como inconvenientes, agressivas, degeneradas, rebeldes perante o pensamento nazista.

QUESTÃO 34: C

No diálogo que estabelece com religiões afro-brasileiras, sintetizado na descrição e na imagem do espetáculo, a dança exprime uma

- a) crítica aos movimentos padronizados do balé clássico.
- b) representação contemporânea de rituais ancestrais extintos.
- c) reelaboração estética erudita de práticas religiosas populares.
- d) releitura irônica da atmosfera mística presente no culto a entidades.
- e) oposição entre o resgate de tradições e a efemeridade da vida humana.

Resolução O grupo Gira, através de técnicas do balé, ou seja, clássicas, reelabora a espontaneidade e a originalidade das práticas religiosas afro-brasileiras de cunho popular. Além disso, chama a atenção a nudez superior das dançarinas mostrando a naturalidade/natureza do desenvolvimento artístico e do corpo.

QUESTÃO 35: A

A – GABARITO

B – a promoção da modalidade realizada por profissionais da área faz parte do contexto dos jogos, esse contexto traz indícios de expansão do setor.

C – o *marketing* é mais uma parte do contexto que objetiva a expansão da modalidade.

D – o texto não traz dados a respeito de fabricantes de jogos.

E – não há qualquer dado a respeito da modificação da audiência televisiva do setor.

QUESTÃO 36: A

A manifestação do Marabaixo se constituiu em expressão de arte e cultura, exercendo função de

a) ressignificar episódios dramáticos em novas práticas culturais.

b) adaptar coreografias como imitação dos movimentos do mar.

c) lembrar dos mortos no passado escravista como forma de lamento.

d) perpetuar uma narrativa de apagamento dos fatos históricos traumáticos.

e) ritualizar a passagem de atos fúnebres nas produções coletivas com espírito festivo.

Resolução: O Marabaixo é o resultado da fusão de eventos passados a práticas culturais, tornando-se Patrimônio Cultural Brasileiro. Remonta às mortes de escravizados em navios negreiros que eram jogados na água. Atualmente é associado ao canto, à dança, à música e aos festejos religiosos. Há uma ressignificação de episódios traumáticos em novas práticas culturais.

QUESTÃO 37: C

O artista goiano Wolney Fernandes busca expor seu trabalho por meio de plataformas virtuais com o objetivo de

a) dar suporte à técnica de colagem em Artes Visuais, contornando dificuldades práticas.

b) aproximar-se da estética visual própria da editoração de obras artísticas, como capas de livros.

c) oferecer uma vitrine internacional para sua produção artística, a fim de dar mais visibilidade a suas obras.

d) enfatizar o caráter original e inovador de suas criações artísticas, diferenciando-se das artes tradicionais.

e) trazer um sentido tecnológico às suas colagens, uma vez que as imagens artísticas são recorrentes nas redes sociais.

Resolução: Na reportagem, o uso das redes sociais como forma de ampliar universos fez o artista Wolney Fernandes crescer a visibilidade de suas obras, expondo seu trabalho a diferentes públicos e em diferentes locais por todo o mundo.

QUESTÃO 38: A

O movimento rap dos povos originários do Brasil revela o(a)

a) fusão de manifestações artísticas urbanas contemporâneas com a cultura indígena.

b) contraposição das temáticas socioambientais indígenas às questões urbanas.

c) rejeição da indústria radiofônica às músicas indígenas.

d) distanciamento da realidade social indígena.

e) estímulo ao estudo da poesia indígena.

Resolução: O Brô MCs conseguiu influenciar outros a fazerem rap e a lutarem pelas causas indígenas. Virou exemplo desta fusão. Não podemos esquecer que o rap surgiu como manifestação cultural urbana da comunidade negra. Ao ser utilizado por indígenas para apresentar sua cultura, aumentar sua voz no cenário nacional, expor suas reivindicações, torna-se importante expressão cultural dos marginalizados.

QUESTÃO 39: C

A – não houve apenas uma inclusão de termos, mas sim a substituição de conceitos específicos.

B – a relevância do casamento sempre existiu, portanto não impulsionou a mudança.

C – GABARITO

D – o objetivo era mudar o verbete, logo a sua velocidade de disseminação não é relevante, a relevância está na atualização do seu conceito.

E – a mudança foi impulsionada pela petição pública, não pela divulgação de plataformas de petição.

QUESTÃO 40: B

A – a dificuldade (ou facilidade) em se conseguir resultados esportivos é do atleta, que precisa apresentar-se dentro de um certo padrão biológico para a disputa.

B – GABARITO

C – o texto não apresenta discussão a respeito de uma possível categoria para pessoas trans.

D – o afastamento temporário das competições por parte das pessoas trans tem como objetivo a adequação aos padrões biológicos exigidos para o encaixe na nova categoria do/da atleta.

E – não há a impossibilidade de substâncias exógenas, pois para a transição são necessárias terapias hormonais.

QUESTÃO 41: B

A – o desempenho atlético é o objetivo-fim da competição esportiva.

B – GABARITO

C – os comitês olímpicos nacionais são responsáveis pela estruturação do esporte em cada país.

D – a relação entre esporte e instituições de inteligência só deve existir para evitar irregularidades e abusos.

E – as federações esportivas têm função organizar/regulamentar o esporte a que se dedicam.

QUESTÃO 42: E

A – as diferenças de gênero não impactam tanto quanto as questões sociais para a prática esportiva.

B – o texto não aborda a existência ou inexistência de políticas públicas para as PC/AF.

C – a faixa etária não é tratada no texto como fator determinante dessas práticas.

D – a questão étnica aparece no texto como um elemento da construção social.

E – GABARITO

QUESTÃO 43: A

Esse é um trecho do discurso de Rui Barbosa na Academia Brasileira de Letras em homenagem a Machado de Assis por ocasião de sua morte. Uma das características desse discurso de homenagem é a presença de

a) metáforas relacionadas à trajetória pessoal e criadora do homenageado.

b) recursos fonológicos empregados para a valorização do ritmo do texto.

c) frases curtas e diretas no relato da vida e da morte do homenageado.

d) contraposição de ideias presentes na obra do homenageado.

e) seleção vocabular representativa do sentimento de nostalgia.

Resolução: Com um texto solene e rebuscado, bem ao tom de Rui Barboza, discurso proferido, na ocasião da morte de Machado de Assis, fora elabora através de muitas metáforas relativas ao relacionamento entre Machado de Assis e sua esposa, Carolina, e a riquíssima produção escrita do homenageado.

QUESTÃO 44: A

A – GABARITO

B – a amamentação não aparece como um tratamento dessas enfermidades, mas como proteção das crianças em relação a esses problemas.

C – o texto não trata dessa questão.

D – não se trata de um texto expositivo que procure ensinar a forma correta de amamentação.

E – o texto traz os benefícios para ambos, mãe e criança.

QUESTÃO 45: E

A – o foco do texto não são os idosos.

B – trata-se de uma carta aberta à população, e não ao governo.

C – não se trata de um texto de divulgação ou mesmo de propaganda.

D – não é um texto informativo. O texto exige a aplicação da legislação já vigente e não trata de retrocessos nessa legislação.

E – GABARITO

Universitário